

WF 2 Holding S.A.
(Controladora e consolidado)
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
WF 2 Holding S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da WF 2 Holding S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da WF 2 Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



WF 2 Holding S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WF 2 Holding S.A. e da WF 2 Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da WF 2 Holding S.A. e da WF 2 Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 28 de março 2012, expressa uma opinião sem ressalvas, com ênfase sobre a necessidade de investimento de recursos financeiros para a implementação dos projetos de geração de energia para as atividades da Dobrevê Energia S.A. e suas controladas, as quais, em sua maioria, encontram-se em fase pré-operacional como mencionado na Nota 1.

Curitiba, 15 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Mario Tannhauser Jr.
Mario Miguel Tomaz Tannhauser Junior
Contador CRC 1SP217245/O-8 "S" SC

WF 2 Holding S.A.

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	510	11.180	79.537	109.146	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)			46.997	160.985
Contas a receber de clientes (Nota 7)			18.116	12.007	Fornecedores			11.654	20.391
Impostos a recuperar	532	359	3.314	2.892	Debêntures (Nota 13)	30.131	15.310	15.000	15.310
Outros créditos (Nota 8)			5.302	6.136	Contas a pagar por aquisição de ativos (Nota 14)			9.313	28.416
	1.042	11.539	106.269	130.181	Salários e encargos sociais a pagar			949	724
					Partes relacionadas (Nota 15)				12.427
Não circulante					Imposto de renda e contribuição social a recolher		46	3.412	1.100
Realizável a longo prazo					Dividendos a pagar				1.766
Impostos a recuperar			513	512	Outras contas a pagar			2.284	
Aplicações financeiras (Nota 6)			35.860	9.345					
Outros créditos (Nota 8)			9.214	10.179					
Depósitos judiciais				964					
			45.587	21.000	Não circulante				
					Empréstimos e financiamentos (Nota 12)			596.989	347.854
Investimentos (Nota 9)	562.246	491.299	77	76	Debêntures (Nota 13)	15.000	45.000	30.131	45.000
Imobilizado (Nota 10)			1.194.046	1.017.818	Tributos diferidos (Nota 16)	13.518	13.518	13.518	13.518
Intangível (Nota 11)			82.934	81.881		28.518	58.518	640.638	406.372
	562.246	491.299	1.277.057	1.099.775	Patrimônio líquido (Nota 18)				
Total ativo não circulante	562.246	491.299	1.322.644	1.120.775	Capital social	497.900	443.066	497.900	443.066
					Capital social a integralizar	-2.300	-21.998	-2.300	-21.998
Total do ativo	563.288	502.838	1.428.913	1.250.956	Reserva de capital	26.242	26.242	26.242	26.242
					Reserva especial de ágio	-7.179	-7.179	-7.179	-7.179
					Resultado acumulados	(10.024)	(11.167)	(10.024)	(11.167)
						504.639	428.964	504.639	428.964
					Participações acionistas não controladores			194.027	174.501
					Total do passivo e do patrimônio líquido	563.288	502.838	1.428.913	1.250.956

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

WF 2 Holding S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita (Nota 19)			123.007	61.666
Custo do fornecimento de energia elétrica e dos serviços prestados (Nota 20)			(41.180)	(16.981)
Lucro bruto			81.827	44.685
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas e gerais (Nota 21)	(62)	(159)	(21.862)	(18.486)
Outras despesas operacionais, líquidas (Nota 21)			(12.985)	(10.266)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial	(62)	(159)	46.980	15.933
Despesas financeiras (Nota 20)	(5.835)	(4.536)	(37.332)	(24.893)
Receitas financeiras (Nota 20)	266	3.196	5.674	16.878
Resultado financeiro, líquido	(5.569)	(1.340)	(31.658)	(8.015)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9 (b))	6.774	(657)	-	76
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.143	(2.156)	15.322	7.994
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		(1.065)	(4.686)	(5.040)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>1.143</u>	<u>(3.221)</u>	<u>10.636</u>	<u>2.954</u>
Atribuído a				
Participação dos acionistas controladores			1.143	(3.221)
Participação dos acionistas não controladores			9.493	6.175
Lucro líquido (prejuízo) do exercício			<u>10.636</u>	<u>2.954</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social - básico e diluído (em R\$)	0,00010	(0,00030)	0,00088	0,00027

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

WF 2 Holding S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais,

	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva especial de ágio em controlada</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>	<u>Participação de não controladores</u>	<u>Total patrimônio líquido</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2011	347.046	(3.980)	26.242		(7.946)	361.362	135.573	496.935
Aumento de capital em dinheiro	96.020	(18.018)			-	78.002	39.108	117.110
Reserva especial de ágio de controlada				(7.179)	-	(7.179)	(2.117)	(9.296)
Participação de não controladores na distribuição de controladas					-		(4.238)	(4.238)
Resultado do exercício					(3.221)	(3.221)	6.175	2.954
Saldos em 31 de dezembro de 2011	443.066	(21.998)	26.242	(7.179)	(11.167)	428.964	174.501	603.465
Aumento de capital em dinheiro	54.834	19.698			-	74.532	61.675	136.207
Participação de não controladores na distribuição de controladas					-		(51.642)	(51.642)
Resultado do exercício					1.143	1.143	9.493	10.636
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>497.900</u>	<u>(2.300)</u>	<u>26.242</u>	<u>(7.179)</u>	<u>(10.024)</u>	<u>504.639</u>	<u>194.027</u>	<u>698.666</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

WF 2 Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 Em milhares de reais,

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.143	(3.221)	10.636	2.954
Reconciliação do resultado do período:				
Depreciação de imobilizado			24.205	8.974
Amortização de ágio			185	-
Baixa de imobilizado			6.556	12.398
Provisão para ajuste ao valor recuperável do imobilizado				7.328
Provisão para devedores de liquidação duvidosa			10.221	
Equivalência patrimonial	(6.774)	657		(76)
Imposto de renda e contribuição social		1.065	4.686	5.040
Empréstimos (encargos)	5.810	3.947	36.667	24.304
	<u>179</u>	<u>2.248</u>	<u>93.156</u>	<u>60.922</u>
Juros pagos	(5.989)	(3.629)	(35.263)	(23.549)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.783)	(1.273)
(Aumento) redução de ativos:				
Contas a receber de clientes			(16.330)	(6.683)
Outros créditos			3.327	(1.639)
Partes relacionadas		21.856		
Depósitos judiciais			(25)	(2)
Impostos a recuperar	(173)	(359)	(423)	(1.664)
Aumento (redução) de passivos:				
Fornecedores		(151)	(8.737)	16.111
Salários e encargos			225	19
Outras contas a pagar			2.284	(1.063)
Contas a pagar por aquisição de ativos			(19.103)	(2.134)
Partes relacionadas			(12.427)	942
Dividendos a pagar			(1.766)	389
Impostos e contribuições a recolher	(46)	(1.133)	(591)	(4.089)
Caixa líquido obtido (aplicado) nas atividades operacionais	<u>(6.029)</u>	<u>19.032</u>	<u>2.544</u>	<u>36.348</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Ágio pago na aquisição de controladas				(9.296)
Aquisições de ativo imobilizado			(211.110)	(490.443)
Dividendos pagos a não controladores			(6.032)	(2.864)
Aplicações financeiras de longo prazo			(26.515)	-
Aquisição de intangível			1.208	(9.150)
Aumento de capital em controladas	(64.173)	(145.854)	(64.173)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(64.173)</u>	<u>(145.854)</u>	<u>(306.622)</u>	<u>(511.753)</u>

WF 2 Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais,

(Continuação)

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(15.000)		(296.182)	(183.999)
Empréstimos e financiamentos tomados		60.000	414.746	596.434
Integralização de capital em dinheiro	74.532	78.002	155.905	117.102
Aplicações financeiras de longo prazo				5.111
Caixa líquido obtidas nas atividades de financiamento	59.352	138.002	274.469	534.648
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no período	(10.670)	11.180	(29.609)	59.251
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11.180		109.146	49.895
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	510	11.180	79.537	109.146
	(10.670)	11.180	(29.609)	59.251

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A WF 2 Holding S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), constituída em 22 de janeiro de 2009, tem como objeto a participação no capital de outras sociedades como acionista ou quotista, bem como a geração e comercialização de energia de origem hidrelétrica e eólica por meio de suas controladas direta e indireta.

A seguir apresentamos as empresas controladas direta e indiretamente, as quais foram constituídas ou adquiridas com o propósito específico de implantar e explorar potenciais hidrelétricos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e de Parques Eólicos, as respectivas participações e situação operacional em 31 de dezembro de 2012, bem como uma descrição das características das empresas.

Controladas	Situação operacional	Percentual	
		Participações diretas	Participações indiretas
Dobrevê Energia S.A. (i)	Operacional	78,86	
Ludesa Energética S.A.	Operacional		60,00
Companhia Energética Novo Horizonte	Operacional		99,99
Companhia Hidroelétrica Figueirópolis	Operacional		99,99
Desa Eólicas (ii)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos I S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos III S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos IV S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos VI S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Morro dos Ventos IX S.A. (iv)	Operacional		99,99
Desa Eurus I S.A. (iii)	Em construção		99,99
Desa Eurus III S.A. (iii)	Em construção		99,99
Desa Morro dos Ventos II S.A. (v)	Em construção		99,99
Desa Comercializadora S.A.	Operacional		99,99
Cherobim Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		89,00
Mata Velha Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
Comodoro Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		56,50
Bonanza Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
Presente de Deus Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		56,50
Laranjinha Energética Ltda. (vi)	Pré-operacional		99,99
Renascença Centrais Elétricas S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
Distância Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		99,99
WF 1 Holding S.A. (vii)	Pré-operacional	0,81	99,99
Rio Claro Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		94,00
Varginha Energética S.A. (vi)	Pré-operacional		94,00
Morro do Vento Energias Renováveis S.A.	Pré-operacional		100,00
WF Winds V, VII, VIII, X e XI	Pré-operacional		100,00

- (i) A Dobrevê Energia S.A. é a única controlada direta, na qual são concentrados todos os investimentos em empresas e projetos de geração de energia elétrica. Todas as controladas indiretas são consolidadas pela Dobrevê Energia S.A..
- (ii) Empresa (*holding*) constituída para concentrar uma parte dos investimentos nas empresas de geração de energia eólica as quais durante 2011 foram transferidos para a Desa Eólica, mediante o aumento do seu capital com os referidos investimentos avaliados a valor contábil.
- (iii) Essas empresas foram constituídas com o propósito específico de construir os Parques Eólicos vencedores do Leilão nº 005/10 da ANEEL realizado em 26 de agosto de 2010, referente à contratação de Energia de Reserva proveniente exclusivamente de fonte eólica, tendo se comprometido a comercializar 31,6 MW médios, proveniente de dois parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Tais parques já estão em implantação e devem entrar em operação comercial até setembro de 2013.
- (iv) Essas empresas foram constituídas com o propósito específico de construir os Parques Eólicos vencedores do Leilão nº 03/2009 da ANEEL realizado em 14 de dezembro de 2009, referente à contratação de Energia de Reserva proveniente exclusivamente de fonte eólica, tendo se comprometido a comercializar 66 MW médios, proveniente de cinco parques eólicos localizados no Estado do Rio Grande do Norte. Tais parques estão concluídos desde junho de 2012.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Empresas criadas para participar no leilão de energia renovável ocorrido em dezembro de 2011, no qual o parque eólico Desa Morro dos Ventos II S.A. foi vencedor.
- (vi) Empresas constituídas com o objetivo de explorar projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas em fase pré-operacional.
- (vii) A WF 1 Holding S.A. possui investimentos nas empresas Rio Claro Energética S.A. e Varginha Energética S.A. que estão em fase pré-operacional.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e as normas, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras, descritas a seguir foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 15 de março de 2013.

As demonstrações de resultado abrangente não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente total.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas Notas 8 - "Outros créditos" e 11 - "Intangível".

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações financeiras de controladas diretas e indiretas.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas diretas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o mais próximo em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Principais políticas contábeis

2.3.1 Base de consolidação

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia e suas controladas tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia e suas controladas controlam outra entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas.

Saldos e transações entre as partes relacionadas, assim como quaisquer resultados não realizados decorrentes de transações entre partes relacionadas, são eliminadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Também são eliminadas as participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas. As participações de acionistas não controladores são destacados no patrimônio líquido e demonstração de resultados.

Combinações de negócios oriundas de transferências de participações em entidades que sejam sob o controle comum do acionista controlador são contabilizadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia. Os ativos e passivos adquiridos são reconhecidos pelos valores contábeis reconhecidos anteriormente nas demonstrações financeiras consolidadas do acionista controlador. O patrimônio líquido das entidades adquiridas e qualquer contraprestação paga pela aquisição são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido consolidado.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas diretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações com participações de não-controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações de não-controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia e suas controladas. Para as compras de participações de não-controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Quando a Companhia e suas controladas deixam de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subseqüente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia e suas controladas tivessem alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.3.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

(b) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

2.3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.3.4 Ativos financeiros

2.3.4.1 Classificação

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(a) Investimentos mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Eventual venda ou reclassificação de um valor maior que irrisório de investimentos mantidos até o vencimento que não estejam próximos de seu vencimento poderia resultar na reclassificação de todos os investimentos mantidos até o vencimento como disponíveis para venda e impedir a Companhia e suas controladas de classificar títulos de investimentos como os mantidos até o vencimento para o exercício corrente e os próximos dois exercícios financeiros.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

2.3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelo fornecimento de energia elétrica ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "impairment").

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3.6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não celebraram e não tem como política celebrar contratos de instrumentos financeiros derivativos.

2.3.7 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciações estão de acordo com as resoluções da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) nº 02, de 24 de dezembro de 1997 e nº 44 de 17 de março de 1999.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas a seguir:

	<u>Anos</u>
Reservatórios, barragens, adutoras, edificações, obras civis e benfeitorias	50
Máquinas e equipamentos (gerador, transformador, turbina)	30 a 40
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Informática	5

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas não identificaram nenhum ativo financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável, exceto o mencionado na nota explicativa 6.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

2.3.9 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações financeiras consolidadas os ágios pagos foram reclassificados para o intangível como direitos sobre concessões, licenças, autorização e projetos.

(ii) Mensuração subsequente

Com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial.

(iii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável se aplicável.

2.3.10 Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

2.3.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.3.12 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.3.14 Receitas de venda de energia elétrica

A receita compreende o valor pela venda de energia elétrica a qual é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios relacionados com a energia elétrica são transferidos para o comprador, o que ocorre quando do seu fornecimento e medição.

2.3.15 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

2.3.16 Imposto de renda e contribuição social

(i) Controladora e controlada direta Dobrevê Energia S.A

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no lucro real às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A Controladora possui prejuízos fiscais acumulados, porém, por não haver perspectivas de realização dos créditos fiscais em um prazo razoável de tempo, a administração optou por não registrar imposto de renda diferido ativo.

(ii) Controladas indiretas

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no lucro presumido cuja presunção é de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3.17 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não foram encontradas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia possui e segue políticas de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro nos fluxos de caixa.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e investimento.

A Companhia e suas controladas não esperam perdas sobre os recebíveis mantidos com clientes, exceto no caso indicado na Nota 6. Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2012	2011
Contas a receber de clientes	18.116	12.007
Outros créditos	14.516	16.315
Aplicações financeiras - mantidas até o vencimento	35.860	9.345
	68.492	37.667

A Companhia e suas controladas não possuem risco de crédito por região geográfica, pois todos os seus clientes estão localizados no Brasil. As aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

(b) Risco de liquidez - consolidado

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas estão em processo contínuo de investimentos na implantação de projetos de geração de energia e na busca de oportunidades de novos empreendimentos. Estes investimentos tem sido feitos mediante o aporte de recursos dos acionistas e com a obtenção de financiamentos específicos para este fim.

A seguir, estão apresentados os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados em 31 de dezembro de 2012:

Passivos financeiros	Valor contábil	Seis meses ou menos	Seis a doze meses	Um a dois anos	Dois a cinco anos	Mais de cinco anos
Contas a pagar por aquisição de ativos	9.313					
Fornecedores	11.654					
Empréstimos e financiamentos	643.986	23.499	23.498	93.994	140.991	362.004

Não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são indexadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com órgãos de fomento e desenvolvimento, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelos órgãos de fomento. Esses financiamentos possuem características específicas para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado na Nota 12, parte dos empréstimos de curto prazo são empréstimos "ponte" e deverão ser substituídos por operações de longo prazo.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas estavam assim representado:

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Aplicações financeira - equivalentes de caixa - taxa variável	477	11.171	71.621	104.670
Aplicações financeiras - mantidas até o vencimento - taxa variável			35.860	9.345
Empréstimos e financiamentos - taxa fixa				(53.496)
Empréstimos e financiamentos - taxa variável			(643.986)	(455.343)
Debêntures	(45.131)	(60.310)	(45.131)	(60.310)
	<u>(44.654)</u>	<u>(49.139)</u>	<u>(581.636)</u>	<u>(455.134)</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável em 31 de dezembro de 2012 - consolidado

Instrumentos financeiros ativos - aplicações financeiras - equivalentes de caixa.

<u>Valor exposto</u>	<u>Risco</u>	<u>Depreciação do CDI - %</u>		
		<u>10%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
71.621	Queda do CDI	(516)	(1.289)	(2.579)

Instrumentos financeiros passivos - financiamentos atrelados a TJLP.

<u>Valor exposto</u>	<u>Risco</u>	<u>Apreciação da TJLP - %</u>		
		<u>10%</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
643.986	Aumento da TJLP	(3.542)	(8.855)	(17.710)

(d) Valor justo - consolidado

Diversas políticas contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros para propósitos de divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo, os quais se aproximam dos valores contábeis:

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Aplicações financeiras - os valores contábeis informados no balanço patrimonial são próximos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e SELIC.
- . Empréstimos e financiamentos - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(e) Risco de preço no fornecimento de energia

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços da energia comercializada. Para mitigar esses riscos, as controladas possuem contratos de fornecimento de energia firmados com seus clientes com preços fixados e cláusulas contratuais de reajustes.

(f) Risco de moeda

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer operações lastreadas em moedas estrangeiras e, portanto, não estão expostas ao risco moeda.

(g) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas. Para mitigar esse risco a Companhia possui uma Diretoria Regulatória, Comitê de Riscos, Auditoria Interna, além de um Conselho de Administração.

(h) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Caixa e depósitos a vista	33	9	7.916	4.476
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	477	11.171	71.621	104.670
	<u>510</u>	<u>11.180</u>	<u>79.537</u>	<u>109.146</u>

As aplicações financeiras correspondem a aplicações em operações compromissadas e CDBs, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras dos fluxos de caixa. Essas aplicações financeiras estão compostas como demonstrado a seguir:

<u>Instituição financeira</u>	<u>Rendimentos em 2012 - %</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Santander S.A.	102 a 103 do CDI			30.326	4.699
Banco Safra S.A.	102,7 do CDI			25.712	27.548
Bradesco S.A.	101 do CDI	477	11.171	668	11.171
Banco Votorantim S.A.	101 a 102,5 do CDI			12.294	13.260
Banco Itaú S.A.	101,5 do CDI			2.621	47.992
		<u>477</u>	<u>11.171</u>	<u>71.621</u>	<u>104.670</u>

6 Aplicações financeiras - não circulante

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Santander S.A. (i)	3.284	3.488
Bradesco S.A. (i)	3.521	3.282
Banco do Brasil S.A. (ii)	2.469	2.575
Banco Itaú S.A. (iii)	26.586	2.575
	<u>35.860</u>	<u>9.345</u>

- (i) Refere-se à aplicação em fundo de investimento com carteira formada por títulos públicos e privados remunerados por SELIC, vinculada ao contrato de financiamento firmado com o BNDES pelas controladas Ludesa Energética S.A. e Companhia Energética Novo Horizonte, o qual determina que as Companhias devam manter em aplicações financeiras vinculadas (conta-reserva) o valor correspondente a três parcelas da dívida com aquela instituição, até o final do contrato, cujo vencimento está previsto para maio de 2017 e 2023, respectivamente.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se a aplicação em CDB remunerados com base no CDI, vinculada ao contrato de financiamento firmado com o Banco do Brasil pela controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis, o qual determina que a Companhia deva manter em aplicações financeiras vinculadas (conta-reserva) o valor correspondente a três parcelas da dívida com aquela instituição, até o final do contrato, cujo vencimento está previsto para maio de 2021.
- (iii) Refere-se a aplicações em Títulos Referenciados DI remunerados com base no CDI, vinculado ao contrato de financiamento firmado com o BNDES pelas controladas indiretas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX, o qual determina que as Companhias devam manter aplicações financeiras vinculadas (conta reserva de serviço da dívida e de O&M) equivalentes a 3 vezes o serviço da dívida e 1/6 do valor da prestação semestral do contrato de O&M, respectivamente. Adicionalmente, a controlada direta Desa Eólicas S.A., Holding das controladas indiretas acima mencionadas, deverá manter uma conta reserva especial, destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos das contas centralizadoras de suas controladas, até que seu saldo seja equivalente ao somatório do saldo integral mínimo de 3 vezes os serviços da dívida de todas as suas controladas, até o final do contrato de financiamento, cujo vencimento está previsto para dezembro e 2028.

Essas aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento e são mensuradas pelo custo amortizado.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2012	2011
A vencer	18.116	8.684
Vencidos até 90 dias		3.323
Vencidos há mais de 180 dias	10.221	
Total	28.337	12.007
(-) Provisão para devedores duvidosos	(10.221)	
	<u>18.116</u>	<u>12.007</u>

Refere-se, substancialmente, a valores a receber pelos contratos de fornecimento de energia das controladas Ludesa Energética, Companhia Hidrelétrica Figueirópolis, Companhia Energética Novo Horizonte e os Parques Eólicos Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX. Os valores de venda da energia das controladas Ludesa Energética, Companhia Hidrelétrica Figueirópolis e Companhia Energética Novo Horizonte são reajustados anualmente com base no IGPM e os valores de venda de energia das controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX são reajustados anualmente com base no IPCA.

Em 31 de março de 2012, face o inadimplemento do Grupo Rede no contrato de comercialização de energia firmado entre a Rede Comercializadora e a controlada Companhia Hidrelétrica Novo Horizonte, a administração decidiu rescindir o respectivo contrato a partir de 1º de abril de 2012 e instaurar processo de arbitragem. A partir do mês de abril/2012 a energia gerada pela PCH foi comercializada no mercado livre.. O saldo a receber pela controlada, no montante de R\$ 10.221, foi integralmente provisionado no resultado deste exercício.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Outros créditos

	Consolidado	
	2012	2011
Empate Engenharia Ltda. (i)		5.528
MSUL Energia e Participações Ltda. (ii)	9.211	8.647
Adiantamento para aquisição de PCHs (iii)	2.973	1.500
Casa dos Ventos (iv)	560	
Seguros a apropriar	743	554
Outros	1.029	86
	<u>14.516</u>	<u>16.315</u>
Parcela classificada no circulante	<u>5.302</u>	<u>6.136</u>
Não circulante	<u>9.214</u>	<u>10.179</u>

- (i) Referem-se aos valores a receber da empresa responsável pela construção das PCHs Figueirópolis e Novo Horizonte (controladas). Este valor refere-se a pagamentos de salários e encargos feitos pelas investidas aos operários que trabalharam na construção das PCHs, os quais foram efetuados em razão de dificuldades que a empresa construtora enfrentou para honrar os compromissos com os referidos operários. Tais pagamentos foram efetuados mediante contratos assinados entre as partes que previa a devolução dos recursos com acréscimo de juros de 1% a.m. e foram integralmente liquidados no decorrer desse exercício.
- (ii) Refere-se a valores a receber da empresa contratada para realizar as prospecções de novos potenciais hidrelétricos (Contratada), em decorrência de um instrumento de "Acordo de Constituição de Parceria Empresarial" constituído em março de 2009, por meio do qual as empresas atuarão no reconhecimento e desenvolvimento de aproveitamentos para a geração de energia elétrica com a finalidade de implantar e operar PCHs. Por força do mencionado instrumento os custos incorridos para o propósito da parceria empresarial serão suportados pelas partes na proporção de 65% da Companhia e 35% da Contratada. A Companhia tem efetuado a totalidade dos desembolsos relacionados ao objeto do contrato e, conseqüentemente, registrou um contas a receber da Contratada na proporção da participação dessa empresa nesses gastos (35%). Esses valores são corrigidos pelo IGPM e acrescidos de juros de 10% a.a. Tais valores deverão ser liquidados pela Contratada ao final do acordo de parceria que ocorrerá em 2013, mediante valores que tenha a receber da Companhia em decorrência da alienação de qualquer projeto ou empreendimento a terceiros, dividendos, entre outros, na proporção da sua participação nos respectivos projetos e empreendimentos.
- (iii) Refere-se a adiantamentos efetuados para a aquisição das PCHs Renascer e Presente de Deus a qual será efetivada a eventos de transferência de titularidade junto a ANEEL.
- (iv) Em 30/09/2012 a empresa Desa Santo Uriel S.A. foi alienada para o então acionista não controlador, Casa dos Ventos S.A., que irá dar continuidade na construção do parque eólico vencedor do leilão ocorrido em agosto de 2011.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos

(a) Empresas investidas - controladas

	Dobrevê Energia S.A.	
	2012	2011
Capital social	744.938	642.760
Capital a integralizar	(20.805)	
Reserva especial de ágio	(9.296)	(9.296)
Resultado acumulado	(1.965)	(10.558)
Patrimônio líquido	<u>712.872</u>	<u>622.906</u>
Participação no capital	<u>78,86 %</u>	<u>78,86 %</u>
Investimento avaliado pela equivalência patrimonial	<u>562.170</u>	<u>491.223</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>6.774</u>	<u>(657)</u>

A controladora possui investimentos nas empresas mencionadas na nota explicativa 1., as quais atuam no setor de energia renovável por meio da construção de Parques Eólicos e Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH.

Em 31 de dezembro 2012, a Companhia possui um saldo de R\$ 76 (R\$ 76 em 31 de dezembro de 2011) referente ao investimento na coligada WF1 Holding S.A..

(b) Movimentação dos investimentos

	Dobrevê Energia S.A.
Saldo em 01 de janeiro de 2011	<u>353.289</u>
Aumento de capital em investidas	145.770
Reflexo de transação entre sócios da Controlada (a)	(7.179)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(657)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>491.223</u>
Aumento de capital em investidas	<u>64.173</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>6.774</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><u>562.170</u></u>

- (a) Refere-se a participação da Companhia no resultado de transação entre os sócios da controlada Dobrevê Energia S.A., correspondente ao ágio pago pela controlada na aquisição da parcela de quotas detida pelos então quotistas não controladores da controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis S.A. no montante de R\$9.296, o qual foi contabilizado no patrimônio líquido da controlada de acordo com o CPC 36- Demonstrações Consolidadas e ICPC 09-Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

10 Imobilizado

(a) Consolidado

	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Informática	Móveis e utensílios	Veículos	Adiantamento a fornecedores (ii)	Imobilizado em curso (i)	Outras imobilizações	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2011	45.767	54.564	133.360	72.141	1.594	164	42	112.960	125.562	2.735	548.889
Adições	1.443		982	3.083	784	59	63	406.679	77.350	8.556	498.999
Baixas	(147)		(4.838)	(1.536)	(2)			(994)	(4.881)	(1.370)	(13.768)
Transferências			103.011	33.069	323	1	(2)	(181.394)	44.992	-	
Depreciação		(1.186)	(3.595)	(3.769)	(380)	(23)	(21)			(7.328)	(16.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	47.063	53.378	228.920	102.988	2.319	201	82	337.251	243.023	2.593	1.017.818
Saldo em 1º de janeiro de 2012	47.063	53.378	228.920	102.988	2.319	201	82	337.251	243.023	2.593	1.017.818
Adições		750	786	2.679	501	86		80.673	125.635	-	211.110
Baixas		(1.595)			(8)			(1.528)	(4.953)	(2.593)	(10.677)
Transferências	495	135.513	(175.885)	26.620	(593)	(36)	8	(333.011)	346.889	-	-
Depreciação		(3.781)	(2.347)	(5.194)	(473)	(24)	(24)		(12.362)	-	(24.205)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	47.558	184.265	51.474	127.093	1.746	227	66	83.385	698.232	-	1.194.046

- (i) O imobilizado em curso refere-se aos projetos Eólicos Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI, IX, Desa Eurus I e III. Morro dos Ventos teve o despacho de operação emitido em 06/10/2012 com data de operação a partir de 05/09/2012. Eurus tem previsão de entrada em operação para setembro/2013.

Em 05 de setembro de 2012, com a entrada em operação dos parques eólicos Morro dos Ventos, iniciou a depreciação dos referidos parques. Pelo fato da Unitização desses ativos ainda não ter sido finalizada, os mesmos não foram transferidos do Imobilizado em Curso para as suas respectivas contas. A expectativa é que até 31 de março de 2013 a Unitização esteja concluída e a conseqüente transferência dos itens para as respectivas contas assim como o saldo da depreciação.

Em 28 de setembro de 2011 foi alienado para o então acionista minoritário o Parque Eólico Desa Santo Uriel pelo valor de R\$ 4.953. não houve ganho ou perda de capital na referida operação.

- (ii) O valor de (R\$ 1.528) foi reclassificado para a conta de outros créditos, por se tratar de adiantamento efetuado para a aquisição de projeto para a construção de PCH.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

11 Intangível

	Consolidado	
	2012	2011
Direito sobre concessões, licenças, autorizações e projetos		
Rio Claro (ii)	5.849	5.849
Varginha (ii)	2.401	2.401
Bonanza (ii)	1.980	1.980
Laranjinha (ii)	660	660
Presente de Deus (ii)	2.842	2.823
Comodoro (ii)	2.626	2.595
Renascer (ii)	3.350	3.350
Mata Velha (ii)	18.173	18.105
Morro dos Ventos (i)	29.656	29.656
Eurus I (i)	6.390	6.390
Eurus III (i)	6.390	6.390
Santo Uriel		1.670
Amortização	(185)	
Prospecção de ativos (iii)	19.868	17.895
Provisão para perdas com prospecção de ativos (iii)	(17.081)	(15.290)
Intangível (registro de marcas)	15	
	<u>154</u>	<u>84.474</u>

Os intangíveis referentes a direitos sobre concessões, autorizações e licenças foram adquiridos de terceiros para a implantação e exploração dos respectivos aproveitamentos hidroelétricos e eólicos. A amortização passará a ser calculada a partir do início de suas operações até o final do período de autorização do poder concedente para a operação.

- (i) Esses intangíveis referem-se aos Parques Eólicos Desa Morro dos Ventos e Desa Eurus. Desa Morro dos Ventos teve o Despacho de operação comercial emitido em 06 de outubro de 2012, com operação a partir de 05 de setembro de 2012. Desa Eurus tem previsão de entrada em operação em setembro de 2013.
- (ii) Esses projetos ainda não iniciaram a fase de construção. A administração está aguardando a conclusão dos projetos, a obtenção de licenças e condições de mercado mais favoráveis para iniciar a construção.

A Companhia revisa periodicamente seus projetos e efetua baixas de valores que não serão recuperados e registra provisão para redução ao valor recuperável de projetos, se aplicável, cujos processos de inventário e aprovação dos projetos básicos estão tramitando na ANEEL.

As premissas utilizadas para a elaboração dos fluxos de caixa são as seguintes:

- . Potencial de geração de energia.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

- . Fator de capacidade de geração.
- . Prazos dos contratos de venda de energia já firmados e os preços por MW pactuados.
- . Correção dos preços pactuados pelas estimativas futuras do IPCA.
- . Os fluxos de caixa foram descontados por uma taxa que variou entre 9,67% e 10,10%.

As projeções da administração indicam a recuperação dos investimentos efetuados nos períodos de operação dos empreendimentos de geração de energia.

- (iii) Referem-se aos custos incorridos pela Companhia durante o processo de desenvolvimento e de projetos de PCHs e usinas eólicas, cujos processos de inventário e obtenção das autorizações da ANEEL estão concluídos ou em andamento. Esses valores deverão ser dados em contribuição de capital às empresas a serem constituídas para a exploração do potencial energético dos respectivos projetos.

A Companhia revisa periodicamente seus projetos e efetua baixas de valores que não serão recuperados por não demonstrar viabilidade econômica ou técnica ou por não obter as aprovações e autorizações requeridas, e registra provisão para redução ao valor recuperável de projetos cujos processos de inventário e aprovação dos projetos básicos estão tramitando pela ANEEL.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

12 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Instituição financeira	Controladas										Saldos	
	Ludesa	CENH	CHF	Desa Eurus I	Desa Eurus III	Desa MV I	Desa MV III	Desa MV IV	Desa MV VI	Desa MV IX	2012	2011
Itaú BBA												140.347
BNDES	36.007	58.700		36.165	44.255	88.071	89.090	82.090	67.453	94.341	596.171	314.996
Banco do Brasil - FCO			47.815								47.815	53.496
Total	<u>36.007</u>	<u>58.700</u>	<u>47.815</u>	<u>36.165</u>	<u>44.255</u>	<u>88.071</u>	<u>89.090</u>	<u>82.090</u>	<u>67.453</u>	<u>94.341</u>	<u>643.986</u>	<u>508.839</u>
Parcela classificada no circulante	<u>8.246</u>	<u>6.528</u>	<u>5.983</u>			<u>5.489</u>	<u>5.552</u>	<u>5.116</u>	<u>4.204</u>	<u>5.879</u>	<u>46.997</u>	<u>155.557</u>
Não circulante	<u>27.761</u>	<u>52.172</u>	<u>41.831</u>	<u>36.165</u>	<u>44.255</u>	<u>82.582</u>	<u>83.538</u>	<u>76.974</u>	<u>63.249</u>	<u>88.462</u>	<u>596.989</u>	<u>353.282</u>

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

(a) Ludesa

Refere-se a financiamento com o BNDES utilizado para custear parte da construção da usina da controlada, o qual possui encargos representados por TJLP acrescida de 3,5% a.a. de juros, com amortizações mensais cujo vencimento final será em 2017. As seguintes garantias estão atreladas ao financiamento: (i) penhor dos direitos emergentes da autorização outorgada pela ANEEL (Resolução Normativa ANEEL nº 705/2002); (ii) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular, do contrato de venda de energia celebrado com a ELETROBRAS; (iii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; (iv) propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos adquiridos com recursos do financiamento em questão; e (v) saldo de conta reserva.

Cláusulas restritiva

O financiamento as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de "debt covenants", os quais foram atingidos:

- (i) Manter Índice de Capital Próprio (ICP), definido pela relação Patrimônio Líquido sobre o Ativo Total, igual ou superior a 30% do Investimento total do PROJETO, bem como Índice de Cobertura do Serviço da dívida, conforme metodologia de cálculo definida em contrato, igual ou maior a 1,3. Os índices apurados no período correspondem a 73% e 2,48, respectivamente.
- (ii) Manter até o final da liquidação de todas as obrigações decorrentes do Contrato, Conta Reserva com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas 3 (três) prestações vencidas de principal, juros e demais acessórios deste Contrato e 3 (três) meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção. A Companhia está cumprindo com esse "covenant".

(b) Novo Horizonte

Refere-se a financiamento com o BNDES para custear parte da construção da usina da controlada. Este financiamento é pago em parcelas mensais, cujo vencimento final será em 2023, acrescidas de encargos calculados com base na TJLP mais juros de 2,51% a.a. e, sobre o montante de R\$ 16.324, juros de 5,5% a.a. fixos. As seguintes garantias estão atreladas ao contrato: (i) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular; (ii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; (iii) saldo de conta-reserva.

Cláusulas restritivas

O financiamento as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de "debt covenants", os quais foram atingidos:

- (i) Manter, durante todo o período de amortização do Contrato, Índice de Capitalização Própria (ICP) igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento), apurado trimestralmente e definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total. O índice apurado no período foi de 51%.
- (ii) Manter, durante todo o período de amortização do Contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo 1,2 (um inteiro e dois décimos), conforme metodologia constante do Contrato e verificado trimestralmente. O índice apurado no período foi de 1,91.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

- (iii) Constituir e manter, em favor do BNDES, até final liquidação de todas as obrigações decorrentes do Contrato, "Conta Reserva" com recursos no valor equivalente a, no mínimo, 3 (três) vezes a última parcela vencida mensal de amortização do serviço da dívida da Companhia com o BNDES, incluindo principal da dívida, juros, e demais encargos do Contrato, cuja movimentação só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES. A Companhia está cumprindo com esse "covenant".
- (iv) Não contrair qualquer novo endividamento, conceder preferência a outros créditos, realizar amortização de ações, emitir debêntures ou partes beneficiárias, sem prévia e expressa autorização do BNDES.

(c) Figueirópolis

Refere-se a financiamento com o Banco do Brasil S.A., agente financeiro do FCO - Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste utilizado para custear parte da construção da usina da controlada, o qual possui encargos representados por juros de 10% a.a., com bônus de adimplência de 15% sobre a taxa de juros para pagamento pontual das parcelas de principal e encargos financeiros, resultando em uma taxa final de 8,5%. Este financiamento é pago em parcelas mensais, cujo vencimento final será em 2021, acrescidas das seguintes garantias atreladas ao contrato: (i) penhor dos direitos creditórios de que a Companhia é titular, decorrentes do contrato de venda de energia celebrado com a ELETROBRAS; (ii) penhor da totalidade das ações ordinárias e nominativas de propriedade dos acionistas; (iii) saldo de conta reserva.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos possuem as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de debt covenants, os quais foram atingidos:

- (i) Manter, durante todo o período de amortização do Contrato, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes, conforme metodologia de cálculo constante do Contrato, que será apurado anualmente com base nas demonstrações financeiras. O índice apurado no período foi de 1,78.
- (ii) No período de 01.06.2010 a 01.05.2021, a Conta Reserva do FCO deverá apresentar saldo maior ou igual à soma de 3 (três) prestações vincendas de amortização (principal e juros) do Contrato de Financiamento. A Companhia está cumprindo com esse "covenant".
- (iii) Não conceder preferência a outros créditos, não emitir debêntures e partes beneficiárias, não fazer amortização de ações, não celebrar novos contratos de empréstimo ou financiamento e nem assumir novas dívidas, sem prévia e expressa autorização, por escrito, do agente financeiro.

(d) Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX

Em 12 de maio de 2011, as controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX assinaram cinco contratos para a emissão de Notas Promissórias Comerciais nos valores nominais de R\$ 80.238, R\$ 61.814, R\$ 51.220, R\$ 36.400 e R\$ 70.328, respectivamente. As notas promissórias tiveram vencimento em 8 de novembro de 2012, e foram remuneradas com base na taxa CDI. A captação tem como objetivo o financiamento, na modalidade de empréstimo ponte, para a construção dos Parques Eólicos Morro dos Ventos, até que o financiamento de longo prazo junto ao BNDES fosse liberado.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

Em 4 de novembro de 2011, as controladas realizaram a segunda emissão das notas promissórias em condições idênticas a primeira emissão, com o objetivo de alongar o prazo do empréstimo ponte até a liberação do financiamento junto ao BNDES.

Em 13 de dezembro de 2011, foram assinados os contratos de financiamento entre as controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX e o BNDES, nos valores individuais de R\$ 86.001, R\$ 86.967, R\$ 80.268, R\$ 66.324 e R\$ 91.570, respectivamente, os quais possuem encargos representados por TJLP acrescida de 2,18% a.a. de juros, com amortizações mensais com início em 15 de janeiro de 2013 e vencimento final em 15 de dezembro de 2028.

Em 28 de dezembro de 2011, o BNDES efetuou a primeira liberação de recursos dos contratos de financiamento das controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX, nos valores de R\$ 43.000, R\$ 43.483, R\$ 40.134, R\$ 33.162 e R\$ 45.785, respectivamente. Com essa liberação, as notas promissórias da segunda emissão foram parcialmente resgatadas em cada umas das SPEs, nos valores de R\$ 34.877, R\$ 35.886, R\$ 35.368, R\$ 27.358 e R\$ 37.538, respectivamente.

Em 27 de junho de 2012, o BNDES efetuou a segunda liberação de recursos dos contratos de financiamento das controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX, nos valores de R\$ 32.188, R\$ 31.305, R\$ 29.900, R\$ 26.077 e R\$ 35.754, respectivamente. Com essa liberação, as notas promissórias da segunda emissão foram parcialmente resgatadas em cada umas das SPEs, nos valores de R\$ 31.566, R\$ 31.060, R\$ 20.146, R\$ 12.404 e R\$ 35.739, respectivamente.

Em 28 de outubro de 2012, o BNDES efetuou a terceira liberação de recursos dos contratos de financiamento das controladas Desa Morro dos Ventos I, III, IV, VI e IX, nos valores de R\$ 8.015, R\$ 9.412, R\$ 7.519, R\$ 4.434 e R\$ 7.575, respectivamente. Com essa liberação, as notas promissórias da segunda emissão foram integralmente resgatadas em cada umas das SPEs.

Cláusulas restritivas

Os financiamentos possuem as seguintes cláusulas que requerem o cumprimento de debt covenants:

- (i) manter, durante toda a vigência deste Contrato, Índice de Cobertura da Dívida - ICSD igual ou maior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos);
- (ii) manter, durante todo o prazo de vigência do Contrato de Financiamento, uma Conta Reserva do Serviço da Dívida, de titularidade da Beneficiária e movimentável exclusivamente pelo Banco Mandatário, a qual objetivará o pagamento das obrigações decorrentes do Contrato de Financiamento em caso de inadimplemento. A Conta Reserva do Serviço da Dívida será preenchida até o final do prazo de carência do financiamento e o valor deverá ser equivalente a três vezes a próxima prestação vincenda de principal e acessórios durante o prazo de carência, e equivalente a três vezes a última prestação vencida de principal e acessórios durante o prazo de amortização;
- (iii) manter durante todo o prazo de vigência do Contrato de Financiamento, uma Conta Reserva de O&M (Operação e Manutenção), de titularidade da Beneficiária e movimentável exclusivamente pelo Banco Mandatário, a qual objetivará o pagamento das obrigações decorrentes do Contrato de O&M. A Conta Reserva de O&M será preenchida até o final do prazo de carência e o valor deverá ser equivalente a 50% da próxima prestação semestral do Contrato de O&M.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

(e) Desa Eurus I e III - contratos a liberar

Em 13 de dezembro de 2011, foram assinados os contratos de financiamento entre as controladas Desa Eurus I, Desa Eurus III e o BNDES, nos valores individuais de R\$ 65.010 e R\$ 78.988, respectivamente, os quais possuem encargos representados por TJLP acrescida de 2,18% a.a. de juros, com amortizações mensais com início em 15 de março de 2014 e vencimento final em 15 de fevereiro de 2030. As primeiras liberações ocorreram em 14 de março de 2012 nos valores de R\$ 28.524 e R\$ 34.720 e em 28 de dezembro de 2012 nos valores de R\$ 5.827 e R\$ 7.328, respectivamente.

13 Debêntures

Em 02 de junho de 2011, foi aprovado através da Assembléia Geral Extraordinária, a escritura particular da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação da WF2 Holding S.A.

As debêntures de serie única possuem as seguintes características e condições aplicáveis a emissão:

Data da emissão: 16 de junho de 2011

Data de vencimento: 16 de junho de 2014

Valor da emissão: R\$ 60.000

Quantidade de debêntures: 12 debêntures

Valor nominal unitário: R\$ 5.000

Números de série: Única

Colocação: as debêntures serão distribuídas por meio de oferta pública com esforços restritos de colocação, nos termos da CVM n 476/09, sob regime de garantia firme de colocação por instituição financeira de primeira linha

Conversibilidade: simples, não conversíveis em ações da Companhia;

Forma: Nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados;

Espécie: quirográficas;

Remuneração: as debêntures farão jus ao pagamento de juros remuneratórios equivalentes a variação de 100% da taxa média dos depósitos interfinanceiros de um dia, calculada e divulgada pela CETIP S.A., acrescida de 1,50% ao ano. A remuneração será paga em 6 parcelas semestrais e consecutivas;

Amortização do principal: o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 4 parcelas semestrais iguais e consecutivas, cada uma corresponde a 25% do valor nominal unitário das debêntures na data da emissão, sendo o pagamento da 1ª parcela devido no 18º mês a contar da data de emissão (18 de dezembro de 2012);

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

Resgate antecipado: a Companhia poderá a qualquer tempo resgatar antecipadamente, de forma integral ou parcial, as debêntures. O valor do resgate antecipado será equivalente ao saldo do valor principal das debêntures, acrescido da remuneração e dos demais encargos devidos e não pagos até a data do resgate antecipado, bem como de um prêmio incidente sobre o montante total a ser resgatado, já acrescido dos valores relativos a remuneração e encargos, de: (a) 1,00% (um por cento), caso o resgate antecipado seja realizado até o 12º (décimo segundo) mês, inclusive, a contar da data de emissão; (b) 0,50% (cinquenta centésimos por cento), caso o resgate antecipado seja realizado entre o 13º (décimo terceiro) mês, inclusive, e o 24º (vigésimo quatro) mês, inclusive, a contar da data de emissão; e (c) 0,10% (dez centésimos por cento), caso o resgate antecipado seja realizado a partir do 25º (vigésimo quinto) mês, inclusive, a contar da data de emissão. Em caso de resgate parcial, adotar-se-á o critério de sorteio para identificação das debêntures que serão resgatadas;

Negociação das debêntures: as Debêntures serão registradas para distribuição no Módulo de Distribuição de Títulos – SDT e para negociação no Módulo Nacional de Debêntures - SND, administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica e a liquidação financeira das Debêntures realizadas pela CETIP.

Em 31 de dezembro de 2012 o saldo das debêntures no passivo não circulante possuíam os seguintes vencimentos:

2014	<u>15.000</u>
------	---------------

As debêntures não tem *covenants* financeiros e são garantidas pelos acionistas da WF 2 Holding S.A.

14 Contas a pagar por aquisição de ativos

Na controladora refere-se a obrigação no montante de R\$ 3.350 pelas aquisição da controlada Renascer Centrais Elétricas S.A.

No consolidado, também inclui a obrigação remanescente pela aquisição dos direitos sobre a licença de instalação, projeto básico e demais estudos e direitos relacionados a PCH Mata Velha, pela controlada Mata Velha Energética S.A., no montante de R\$ 5.771.

Sobre os valores anteriormente mencionados não há incidência de juros e correção monetária e, os valores a pagar referentes a Renascer Centrais Elétricas S.A. e Mata Velha Energética S.A., serão pagas quando forem obtidas as licenças necessárias para a implantação das usinas.

15 Partes relacionadas (consolidado) - passivo circulante

Refere-se a mútuo com parte relacionada (acionista pessoa física) cujos recursos foram utilizados na construção da controlada PCH Novo Horizonte sobre o qual incide juros de 8,2% a.a. O respectivo mútuo foi integralmente liquidado no mês de setembro de 2012.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

16 Tributos diferidos

Reserva de capital – transações de capital

Refere-se ao ganho de capital auferido pela Companhia quando da integralização de capital da controlada Dobrevê Energia S.A., por acionistas não controladores, e a consequente alteração na participação relativa da controladora sem, no entanto, alterar o controle na controlada. O ganho de capital foi de R\$ 39.760 o qual, líquido de tributos diferidos no montante de R\$ 13.518, resultou em R\$ 26.242, contabilizado no patrimônio líquido de acordo com o CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

17 Contingências

A Companhia e suas controladas têm ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda avaliados pelos assessores jurídicos como remotos ou possíveis, no montante de R\$ 7.870, para os quais não há provisão constituída como permitido pelas práticas contábeis brasileiras.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está dividido em ações ordinárias distribuídas entre os acionistas como demonstrado a seguir:

	2012		2011	
	Ações ordinárias	Percentual de participação	Ações ordinárias	Percentual de participação
Arrow Fundo de Investimento em Participações	497.900.470	99,99999%	490.736.601	99,99999%
Wandér Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
Martin Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
Guilherme Weege	1	0,00001%	1	0,00001%
	<u>497.900.473</u>	<u>100,00</u>	<u>490.736.604</u>	<u>100,00</u>

Aumento de capital

Em 14 de maio de 2012, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 28.002, mediante a emissão de 31.771.825 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas com suas respectivas participações no capital social da Companhia.

Em 6 de novembro de 2012, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital no valor de R\$ 26.832, mediante a emissão de 30.168.124 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelos acionistas com suas respectivas participações no capital social da Companhia.

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

(b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do período, ajustado na forma da lei.

(d) Reserva especial de ágio

Refere-se ao ágio pago na aquisição da parcela de quotas detida pelos então quotistas não controladores da controlada Companhia Hidroelétrica Figueirópolis S.A., (Nota 9) e contabilizada de acordo com o CPC 36 - "Demonstrações Consolidadas" e ICPC 09 - "Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial".

19 Receita

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentadas na demonstração de resultado do período:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fornecimento de energia	128.421	64.539
Deduções	<u>(5.414)</u>	<u>(2.873)</u>
Receita líquida	<u>123.007</u>	<u>61.666</u>

20 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas financeiras				
Juros	(5.810)	(3.947)	(36.667)	(24.304)
Outros	<u>(25)</u>	<u>(589)</u>	<u>(665)</u>	<u>(589)</u>
	<u>(5.835)</u>	<u>(4.536)</u>	<u>(37.332)</u>	<u>(24.893)</u>
Receitas financeiras				
Juros	<u>266</u>	<u>3.196</u>	<u>5.674</u>	<u>16.878</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.569)</u>	<u>(1.340)</u>	<u>(31.658)</u>	<u>(8.015)</u>

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

21 Despesas por natureza

	Consolidado	
	2012	2011
Custo do fornecimento de energia elétrica		
Depreciação	(24.205)	(8.974)
Operação e manutenção	(5.546)	(4.109)
Compra de energia para revenda	(4.441)	(1.674)
TUST/TUSD/CUST	(5.339)	(1.435)
Seguro operacional	(1.169)	(599)
Outros custos operacionais	(480)	(190)
	<u>(41.180)</u>	<u>(16.981)</u>
Despesas administrativas e gerais		
Pessoal, terceiros, consumo e diversas	(20.313)	(17.946)
Depreciação	(522)	(381)
Amortização	(185)	
Outros	(842)	(159)
	<u>(21.862)</u>	<u>(18.486)</u>
Outras despesas operacionais líquidas		
Despesa com provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(3.281)	(7.328)
Despesas com baixas de prospecções	(971)	(2.938)
Outras (despesas) receitas operacionais	1.488	
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.221)	
	<u>(12.985)</u>	<u>(10.266)</u>

22 Imposto de renda e contribuição social - reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.143	(2.156)	15.322	7.994
Alíquota nominal dos tributos (IR e CS)	34%	34%	34%	34%
Valor nominal de IR e CS à alíquota básica	<u>(389)</u>	<u>733</u>	<u>(5.209)</u>	<u>(2.718)</u>

Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva

WF 2 Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Equivalência patrimonial	2.303	(223)		76
Outros			(1.116)	(2.170)
Efeitos com tributação pela base presumido		1.575	8.436	3.177
Tributos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não contabilizados	(1.914)		(6.797)	(3.405)
IR e CS apurados (i)		(1.065)	(4.686)	(5.040)
IR e CS - corrente		(1.065)	(4.686)	(5.040)

Os tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa e diferenças temporárias não são contabilizados na Controladora por não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.

23 Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2012, o valor do risco segurado dos principais seguros vigentes nas Controladas são os seguintes:

	Valor em risco					
	Desa	Ludesa	CENH	CHF	Desa Morro dos Ventos	Eurus
Risco operacional, patrimonial e lucros cessantes	2.500	153.169	121.663	138.810	566.036	
Risco de engenharia					563.220	211.238
Responsabilidade civil		5.000	10.000	5.000	50.000	20.000
		*	*	*		